

VII Semana de Ciência e Tecnologia IFMG – *Campus Bambuí*  
VII Jornada Científica e I Mostra de Extensão  
21 a 23 de outubro de 2014

ANEXO V

**MANUTENÇÃO DE ÁRVORES DE ESPÉCIES NATIVAS EM  
ÁREA DE PRESERVAÇÃO NO IFMG - *CAMPUS BAMBUÍ***

**Jose Augusto Melo de RESENDE<sup>1</sup>; Maria Carolina Gaspar BOTREL<sup>2</sup>;**

<sup>1</sup> Aluno do curso de Agronomia e bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do IFMG-campus Bambuí

<sup>2</sup> Professora do IFMG campus-Bambuí

**RESUMO:** Este trabalho teve como objetivo promover a manutenção de árvores de espécies nativas em áreas de preservação no IFMG *Campus Bambuí* com o intuito de fornecer condições para o seu desenvolvimento, aumentando a biodiversidade da flora e da fauna local. Foram realizados tratos como limpeza da área e o controle de plantas invasoras, combate a formigas cortadeiras e adubação de manutenção. As mudas apresentam crescimento satisfatório e as áreas se encontram em fase inicial de estabelecimento florestal.

**Palavras-chave:** Espécies florestais, revegetação, mudas nativas e silvicultura.

## **INTRODUÇÃO**

Segundo Attanasio (2008), a manutenção das áreas de restauração deve ser realizada até o total recobrimento do solo pela sombra da copa das árvores. Diante desta constatação, alguns cuidados são indispensáveis para que as áreas se estabeleçam e consigam desenvolver a regeneração natural. A manutenção dos locais onde se realizou o plantio é de extrema importância, pois, durante os primeiros anos desde o período de crescimento da muda até o fechamento da copa, muitos cuidados devem ser tomados. A convivência com plantas competidoras e principalmente as formigas, diminuem o desenvolvimento das mudas dificultando o processo de desenvolvimento e regeneração natural.

A falta de manutenção adequada das áreas em processo de restauração tem sido a principal causa de insucesso da atividade de recuperação de matas. Em geral, são necessárias de 8 a 10 ações de manutenção (com destaque para o controle de competidores), geralmente concentradas no período chuvoso. Basicamente, a manutenção

**VII Semana de Ciência e Tecnologia IFMG – Campus Bambuí**  
**VII Jornada Científica e I Mostra de Extensão**  
**21 a 23 de outubro de 2014**

consiste na limpeza das coroas, no controle periódico de formigas cortadeiras e na adubação de cobertura (Attanasio, 2008).

Dentro desse cenário existe a necessidade de realizar a manutenção destas áreas para favorecer o bom desenvolvimento das mudas e o processo de regeneração do ambiente.

Por determinado período de tempo algumas áreas de proteção florestal dentro do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) Campus Bambuí, foram reflorestadas com o objetivo de resgatar e aumentar a biodiversidades desse ambientes. Houve o reflorestamento com espécies nativas as região pertencentes ao Bioma Cerrado de duas áreas que somam aproximadamente 3,1 ha dentro do *Campus*. Uma se localiza próximo ao Laboratório de Bovinocultura apresentando aproximadamente 1,8 ha e a segunda área localiza-se próximo ao pivô central, com aproximadamente 1,3 ha.

Esse trabalho teve como objetivo a manutenção de árvores de espécies nativas em áreas de preservação no IFMG *Campus* Bambuí com o intuito de fornecer condições para o seu desenvolvimento, aumentando a biodiversidade da flora e da fauna local.

## **MATERIAL E MÉTODO**

### **Limpeza da área**

A limpeza da área e o controle de plantas invasoras foram feitas manualmente (com uso de enxada) na forma de coroamento, ao redor do local onde foram feitas as covas. Também foi feito a limpeza da área de forma mecanizada, fazendo o uso da roçadeira mecânica.

Foi realizado também o controle químico com a utilização do herbicida Roundup®, na dosagem de 200g/20 l de água. Essa calda foi aplicada na linha de plantio com o cuidado de não atingirem as mudas, objeto alvo do trabalho.

### **Combate às formigas e cupins**

O combate às formigas cortadeiras, pertencentes aos gêneros *Atta* (saúvas) e *Acromyrmex* (quenquéns), foi feito através de iscas granuladas, sendo estas, colocadas próximo ao trilho das formigas (cerca de 5 g. por olheiro).

**VII Semana de Ciência e Tecnologia IFMG – Campus Bambuí**  
**VII Jornada Científica e I Mostra de Extensão**  
**21 a 23 de outubro de 2014**

**Adubação de manutenção**

A adubação foi realizada em dias de chuva quando as mudas apresentaram aproximadamente 45 dias. Foi realizada a aplicação do adubo 20-00-20 na quantidade de 200g. por planta, em forma de meia lua em volta da planta.

**RESULTADO E DISCUSSÃO**

O desenvolvimento das plantas pode ser observado nas figuras abaixo (Figura 1; A, B e C) mostrando que os trabalhos de manutenção realizados nas áreas de plantio vem apresentando bons resultados.



VII Semana de Ciência e Tecnologia IFMG – *Campus Bambuí*  
VII Jornada Científica e I Mostra de Extensão  
21 a 23 de outubro de 2014



**FIGURA 1:** Guapuruvu(A); Eritrina(B); Chapéu de Napoleão(C);

### **CONCLUSÕES / CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por se tratar de um trabalho que apresentará resultados finais ao longo de muitos anos, pode-se considerar que essas atividades executadas estão apresentando resultados satisfatórios.

### **AGRADECIMENTOS**

Os autores agradecem ao IFMG- *Campus Bambuí* pela concessão de bolsa para execução do projeto.

### **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

ATTANASIO, C. M. Conservação da Biodiversidade na Cafeicultura, **Manual Técnico: Restauração e Monitoramento da Mata Ciliar e da reserva Legal para a Certificação Agrícola**, Piracicaba, SP: Imaflora, p.7. 2008.